

Localidade: Prainha do Matarazzo

Município: Ubatuba

Estado: São Paulo

Localização (Datum: SIRGAS 2000)

Latitude: 23°25'52.13" S

Longitude: 45° 3'54.42" O

Acesso

A partir da Rodovia Federal BR-101 sul, no município de Ubatuba, seguir para a Avenida Professor Thomás Galhardo para acessar a Avenida Ipê. Seguir para a via de acesso a praia na altura da ponte sobre o Rio Grande.

Restrição de acesso: Não observada

Forma de acesso: Qualquer veículo

Registro Fotográfico



Acesso à Prainha do Matarazzo



Prainha do Matarazzo

Aspectos Físicos e Bióticos

Substrato: Areia fina a média

Exposição: Abrigada

Amplitude de maré: 108 cm

Inclinação do substrato: Baixa

Largura da praia: Estreita

Ecossistema(s) predominante(s): Praia

Fisionomia(s) presente(s): Rochas Estrutura artificial Foz de rio
Manguezal

Unidade de Conservação: Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte.

Observações:
A praia apresenta rochas e muro de contenção ao longo da faixa de areia.

A porção oeste da praia é caracterizada pela presença de depósito de talus, ambiente classificado com ISL 6. A porção leste é caracterizada pela presença de paredão marítimo classificado com ISL 8.

Adjacente ao sul apresenta a foz do Rio Grande de Ubatuba, com presença de enrocamento, classificado com ISL 8 e manguezal, ambiente classificado com ISL 10 e, portanto, considerado área prioritária para proteção.



Prainha do Matarazzo

Aspectos Socioeconômicos

Infraestrutura: Infraestrutura urbana

Uso da área: Residencial



Prainha do Matarazzo

Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL)

4 C

Praia de areia fina a média, abrigada

Potencial Uso da Área

Uso a ser definido - área de coleta / área de apoio.

Localidade: Praia do Matarazzo

Município: Ubatuba

Estado: São Paulo

Estratégias de Proteção e Limpeza

Métodos de Proteção Recomendados:

Direcionamento da mancha de óleo para a localidade em questão, através da utilização de barreiras de contenção, com o objetivo de recolhimento posterior em terra. Pode ser necessário o uso de materiais absorventes para amenizar o contato do óleo com o ambiente.

OBS: Para o trecho já classificado como área prioritária para proteção adotar a estratégia de deflexão da mancha de óleo, através da utilização de barreiras de contenção, com o objetivo de evitar o toque na localidade em questão e, posteriormente, recolher o óleo no mar ou em área menos sensível da costa.

Métodos de Limpeza Recomendados:

Nas áreas compostas por areia fina a média serão preferencialmente aplicadas as técnicas de remoção manual, remoção mecânica, dilúvio, bombeamento a vácuo ou limpeza natural.

Para a limpeza de estruturas artificiais abrigadas serão preferencialmente aplicadas técnicas de remoção manual, lavagem de baixa pressão ou limpeza natural.

Para a limpeza de depósito de tálus abrigados serão preferencialmente aplicadas as técnicas de bombeamento a vácuo, lavagem de baixa pressão ou limpeza natural.

Para a limpeza de margens de rio serão preferencialmente aplicadas as técnicas de remoção mecânica, com utilização de skimmer, materiais absorventes e barreiras de contenção, e/ou limpeza natural.

Nas áreas compostas por manguezais será preferencialmente adotada a estratégia de limpeza natural.

Fonte: O'Brien's do Brasil, 2013